

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Quarta-feira 23 de Dezembro de 1885

Diário da manhã—Anno VII—Num. 1947

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. — Sabe pela typographia do seu nome.

DIRETOR: PASSIO A. FARINHA.

NUMERO II—NUMERO 7, III

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre. \$ 8.00
Anno. \$ 15.00
Núm. do dia. \$ 0.10
Ano. \$ 36.00

ASSINATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis). 198000
Anno. 360000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirado do correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicações.

AGENTES

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Aracaty.	Antonio Macdonio.
Arroio Malo e o Clara (Dep. Tacuarembó).	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.).	Manuel Pereira Brasil.
Arucas.	Imael Velasquez.
Ayestruz (Cerro Largo).	Martinez & Marin.
Bahia.	João Pelet.
Berachí (Cerro Largo).	Zelzerio Meneses.
Caraguatá (Tayquarubí).	João B. Romero.
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul).	Antonio Molinari.
Canelas Brava (Cerro Largo).	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo.	Manoel Siniara.
Clay (Riocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Tayquarubí).	Antonio Carreira.
Cordovaz (Durazno).	Souza, Iriarte & C.
Concordia.	Sebastião Azevedo.
Corrales (Tayquarubí).	Segundo Sopeña.
Cuchilla da Palma (Tayquarubí).	João Maria Pardo Pereira.
Cuchilla da Pereira (Tayquarubí).	João Menino (casa de Pintos & Ca.).
Cunha (Salto).	Fernando Riet.
Cuchilla Negra (Salto).	João Jacinto Osorio.
D. Estelán (Paydandí).	Antônio José de Souza.
Frailas (Fábrica Liebig).	Luiz Mayer.
Frailas Muerto (Cerro Largo).	João F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.).	A. Araújo Silva.
Itaqui.	Colmar Junior & Ferreira.
Jaguarão.	Marciano, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Lisboa.	Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião da Igreja n. 51.
Maldonado.	Silveira da Costa Pereira.
Marmarjá (Midas).	M. Montañón Junior.
Monte Caxeros.	João dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto).	David C. de Barros.
Paris.	P. Joly & J. Martin.
Paydandí.	Faustino Poissonnet.
Paydandí (D'Urso).	Mariano Comas.
Planalto de Rio Negro.	Manoel Bilho.
Porto Alegre.	Manoel Romero.
Quagay (Paydandí).	L. de Vasconcellos Ferreira.
Rincón de la Uruana.	Leandro J. da Silva.
Rio Negro.	Ramão E. Silveira.
Rioaró Oriental.	Manoel Silva.
Salto.	Guimaraens & Etcheverry.
Salto.	Antonio Maximo.
Salto.	Gordiano Vares.
Serra de Aricaú (Dep. de Rivera).	João da Silva Marques.
Serrihalda (Fronteira).	Marcelino Benavidez.
S. José (R. G.).	Jerônimo E. dos Santos.
S. João Bap. do Quarahy.	Leonardo J. P. Caciol.
S. Vicente de Castilhos.	Pedro Amonte.
S. Borja.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugênio.	Imael J. Vargas Gilosa.
S. Eugênio.	João Machado & C.
S. Fructuoso.	Simão Soares.
Tapadé (Salto).	João Joaquim de Souza.
Tres Cruces (Tacuarembó).	Manoel Alasca.
Trinta e Tres.	Eduardo Buenafama.
Tornero (Florida).	Isidoro Lima.
Tupamblé (C. Largo).	Massaro & Cansio.
Uruguayana.	Paulino & Freitas.
Vichadero (D. Rivera).	Carlos Brogio.

FOLHETIM DA PATRIA 13

GEORGE OHNET

CARVAJAN

(LA GRANDE MARIÉTTE)

II

ra começar, estudar-me-las estas questões...

Trouxe da secretaria um masso de autos, passou-os ao filho e batendo-lhe amigavelmente nas costas: — Podes-me ser de grande utilidade, se quizeres compreender as cousas, o eu far-te-hei ganhar dinheiro...

Paschoal encorrou-se no quarto todo o dia e mergulhou-se no papelorio.

Ficou assombrado!

Aquillo que seu pai chamava «cousas» era a arte de explorar o proximo com uma habilidade surpreendente. Tudo se passava sobre as margens do código. E para os casos difíceis havia intermediarios que endossavam a responsabilidade e deixavam os beneficios a Carvajan. Em nenhum desses negocios o banqueiro figurava. Sempre lhe haviam cedido o credito e elle apenas era portador. Toda a pratica do systema dos homens de palha desfilou sob os olhos estupefactos do Paschoal.

Julgou, naquella só dia e irrevoga-

EPIHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO

1885, assassinato, em Blois, do duque e do cardeal de Guise. — 1832, capitulação da cidadela de Antuerpia.

BRASIL

1631, Bento Manoel Parente repelle os holandezes da Parahyba.

A PATRIA

MONTIVIDEO 23 DE DEZEMBRO DE 1885

Successos historicos

Um periodico de gravuras que se publica em Buenos Aires, de pouco tempo para cá, intitulado *La Ilustracion Argentina*, apresentou o retrato do General Leandro Gomez, disendo, na biographia que o acompanhava, que o Brasil tinha invadido este paiz chamado pelo General Flores e que dentro dos muros do Paysandú se pelejou pela independencia do Estado Oriental.

Tão erroneos apontamentos historicos, talvez manifestados por resabão de da páisões politicas que ainda não poderam ser apagadas, induziu muito bem o Sr. Segundo Flores, filho do venerando General Venancio Flores, leal aliado do nosso paiz, rebater com vantagens suas apreciadas, explicando os factos como se deram e estabelecendo com logica a verdade dos successos adulterados pelo periodico argentino.

O Sr. Flores diz muito bem, que o Brasil veio a esta republica, reclamar do governo que então dirigia seu destino, satisfação justa e necessaria, pelas offensas multiples que lhe foram acincoasadas dirigidas.

Estava o General Flores em luta com o mesmo governo, e era justo esperar que ambos invasores se entendessem para a melhor realisação do que desejavam.

Applaudindo entretanto os periodos bem traçados do amigo do Sr. Flores, não podemos deixar passar sua asseveração de que: «se o General Flores de cidiu-se a tomar pela força a Paysandú, foi com o proposito de destruir, como consequência, diz, o predomínio do elemento estrangeiro em seu paiz...»

Permittam-nos lhe digamos que se o General Flores acompanhara o exercito brasileiro no ataque da indicada praça do Paysandú, razão principal: porque comprehendia, e muito bem, não poder penetrar nella sem auxilio e também, não concluir a campanha, sem destruir ali o elemento contrario, e não o aliado.

Quando a destruir o predomínio do elemento estrangeiro, apesar de ter vindo com elle, o exercito brasileiro, acampar por muito tempo na União e em outros pontos, os factos historicos de outros bem alto o proceder do Brasil em tal emergencia, proceder que ainda como vencedor jamais tradisio predomínio e por consequente menos, a razão de destruí-lo, quando o venerando oriental ao lado do Brasil pelejou pelos incidentes da tal causa, tanto tempo depois.

Falta esta nossa justa observação, levamos a attenção do leitor para o artigo do Sr. Segundo Flores dirigido a Direcção do *Sud-America* de Buenos Aires que transcreveu o artigo do periodico de gravuras.

«Com algum retardo he lido uma transcriçao que su diario haço da *Ilustracion Argentina*, que segun parece, ha publicado en su último número el retrato del héroe de Paysandú... el valiente General Leandro Gomez, con algunos datos historicos, que estoy en el deber de rectificar, puesto que ellos carecen de veridat historica y se calumnian al Brigadier Venancio Flores, pagando tributo, sin duda, al error de la época (1864) de que dentro de los muros de Paysandú se pelejó por la independencia del Estado Oriental, mi país.

Esto no es cierto, Sr. Director, como tendré el honor de demostrarlo, y permitame que le moleste rogándole quiera publicar estas líneas en vez de solicitarlo de *La Ilustracion Argentina* porque ro-

puto de mayor importancia su hoja que la de ese semanario artistico.

Passaré por alto las justas causas que obligaron al Gefe del Partido Colorado, es decir, del Partido liberal que supo dentro de los muros de Montevideo salvar las libertades publicas del Rio de la Plata, a ir con las armas en las manos en 1863 a conquistar los derechos, que no solo la acordaban la Constitución y las leyes del país, sino que tambien era acreedor a ellos por sus inmensos sacrificios consagrados en aras de la civilización politica y social del pueblo uruguayo.

Permittamse-me que lamente la existencia de criterios poco reflexivos, que tratando de hechos historicos deberían informarse en fuentes veridicas y despojado de las pasiones politicas y que, precisamente en estos momentos de dolor y angustia para la familia oriental, que soporta una tiranía, se venga adulterando o pagando tributo a leyendas, sabiendo el mal que se hace a los elementos sanos del país, que en su mayoría son ya tolerantes en cuestiones de partido. No veo, pues en ello ni patriotismo ni conveniencia; y queda constatado que no hacemos mas que recoger la piedra que se nos arroja.

El General Leandro Gomez no defendió la independencia Oriental dentro de los muros de Paysandú; peleó como un valiente, en aras de sus pasiones politicas; como en la batalla de Cúmbulo (en esa misma guerra civil) murieron como héroes los tres hermanos de apellido Valiente, tambien pagando tributo a las pasiones del partido de la época.

No es verdad tampoco que «el Brasil urguido por el General Venancio Flores envió fuerzas de mar y tierra etc., etc., y desafiaron a que se nos publique un solo documento firmado por el General Flores que acredite semejante asseveración.

Apenas invadió el General Flores el territorio de la República, la prensa oficial atribuyó a los dineros del Imperio del Brasil los escasos elementos que pudo procurarse entre sus amigos.

Así fué, que las injurias de la prensa contra el Gobierno Imperial; el insulto a la bandera brasileira arrastrada por las calles por un populacho desenfrenado, a cuyo frente se encontraban funcionarios publicos, el escudo de armas del Imperio arrancado violentamente de la Legación brasileira, y la quema de los autógrafos de los tratados, por la mano del verdugo en la plaza pública, dando a este acto el carácter de una fiesta nacional, colocaron al Imperio del Brasil en una de esas situaciones en que los gobiernos y los pueblos no tienen mas alternativa que la de vengar la afrenta. Fué entonces que penetró en el territorio de la República un ejército brasileiro.

El General Flores continuaba sus operaciones de guerra dominando toda la República, con excepción de Montevideo y Paysandú.

El General Flores entonces demostró una vez mas la pureza de su patriotismo, queriendo deponer las armas para evitar así la participación implicita en la contienda de un elemento extranjero; proposiciones que el gobierno blanco no quiso aceptar.

Ahora bien, el Presidente de la República, D. Atanasio C. Aguirre, en carta dirigida al coronel D. Leandro Gomez con fecha 7 de Octubre de 1864, lo exhortaba a que defendiera la plaza de Paysandú, y en dicha carta se declaraba «aliado» del tirano Solano Lopez.

Con estas seguridades coincidía la pasala al territorio Oriental del General Juan Siza, (conocido por Lanza seca,) con Ubaldino Urquiza, al frente de una división entrerriana.

Fué entonces que el Ministro brasileiro Sr. Paranhos, hizo conocer al General Flores la alianza oriental paraguaya en la que no era ageno el General D. Justo José de Urquiza, peligrando una vez mas los principios liberales en el Rio de la Plata.

El General Flores, si se decidió a tomar a viva fuerza a Paysandú, que se defendió heroicamente con espíritu digno de mejor causa, fué con el propósito de destruir, como lo consiguió, el predomínio del elemento extranjero en su país;

—Por ventura acreditais que has de cagar conmigo por mais tempo! Tu e teu filho hão de me obedecer ou ponho-os na rua. Quem manda aqui sou eu: nunca ninguém me resistiu, havia de me resistir um fedelho! Hei de cortar a crista ao teu gallo... E veremos se elle continuará a cantar tão alto... Com mil raiois! Um fedelho, do cujo nariz sahiria leite, se lho apertassem, e que se quer divertir com o pai! Peor para elle... Ponho-lho os quartos na rua... e todo o mundo ha desaber que elle me desatendeu!

E nesto tom fallou durante muito tempo, espalhando sua coraça em palavras violentas. Amedrontou a desgraçada mulher que, preza da febre, caiu do cama. No dia seguinte o seu estado tornou-se grave, e no fim da semana estava a espirar. O filho não lhe abandonava o quarto e tratava della com uma delicadeza apaixonada, escutando, cheio de horror, as divagações do delirio durante a qual sua mãe repetia as ameaças de Carvajan. Uma noite, ella voltou a si, e deitando a mão gelada sobre a fronte do Paschoal que se ajoelhava perto da cama:

—Vamos-nos separar, meu querido filho, murmurou. E' uma grande dor para mim... Amo-te tanto!... Temos tido pezares nestes ultimos tempos... Esquece-o, é preciso... Não des incomodo aos que te tocam... A maior satisfação neste mundo é ser bom...

Tava um desmaio e empallideceu, como se estivesse a morrer. No entanto

puesto que todos sabemos que el Brasil no obtuvo del General Flores ni una pulgada de territorio, ni tratados que menoscabaram la diuidad nacional.

Todo esto lo sabemos, pero no así, si Solano Lopez, unido a los blancos de mi país y a los federales de la República Argentina, nos habria concedido la fortuna de salvar el honor nacional, dados los antecedentes politicos de esos partidos, dispuestos siempre y sumisos para complacer a los despotas prepotentes. La triple alianza es una justificación de mis afirmaciones, que como la batalla del Yatay, lo dice bien claro, que eso ejército paraguayo buscaba el Entre Rios y la República Oriental para hacerlas teatro de sus hazañas, repitiendo la invasión de 1812.

Dejando así rectificadas las apreciaciones del biógrafo de *La Ilustracion Argentina* me es grato al agradecer a Vd. la publicación de estas líneas y repetirle mi muy atento S. S.

Diciembre 18 de 1885.

Segundo Flores.

ECHOS DO BRASIL

Silveira Martins e Assis Brasil

(A Reforma de Porto Alegre, de 1.º do corrente)

No dia 8 do corrente subiu ainda mais o nível da discussão na Assembléa, que estava literalmente repleta de povo, que occupava não só as galerias, mas também todo o recinto.

Sabia-se que no debate tomaria parte Silveira Martins.

E não foi illudida a expectativa do publico.

Iniciou a discussão o Sr. Assis Brasil, que aproveitou-se da oportunidade para fazer desonrosadamente a sua profissão de fé republicana e sustentar as suas doutrinas politicas.

O orador republicano não levou a melhor na luta ante-hontem travada perante um immenso auditorio; foi isso em parte devido a intolerancia doutriniaria, que o collocou em máo terreno.

O alloré doutriniario é assim; enxerga tudo pelo prisma do seu dogma e provem-lhe d'alhi um daltonismo politico dos mais pronunciados.

E entretanto a historia encerra tantas lições celeras.

O puro dogma de Jean Jacques, que como doutrina se impunha ao respeito dos povos, achou sua incarnação practica, no terrorismo do Robespierre; a doutrina religiosa de S. Domingos, achou por sua vez incarnação practica em Torquemada e nas fogueiras da inquisição.

E que os doutriniarios são sempre ferozes e o dogma é sempre intolerante.

Faltava um quarto para as tres horas, quando em meio de respeitoso silencio dessa multidão que enchia o recinto, tomou a palavra o grande director da politica liberal do Rio Grande.

E d'alhi ha pouco jorravam de seus labios torrentes de eloquencia.

Possuio-se do assumpto: comprehendeu que era necessario delinir suas idéas e contrastar os argumentos do adversario, que o accusava de inconsequencia.

E travou-se a luta entre a doutrina intrinseca do orador republicano e o senso pratico do estadista que do alto de sua experiencia provou que a questão não é de forma, mas de essencia, que não é de systema, mas de liberdade.

O politico experimentado em 25 annos de luctas, que com Felix da Cunha e seus companheiros lançou a base da politica liberal da provincia e que ganhou o seu bastão do marechal omnipotente, em rudes campanhas contra o poder, esteve realmente sublime em sua oração e si transigir fosse da natureza do dogma, cremos piamente que Assis Brasil teria tendido as armas.

Nunca logica mais irresistivel se fez ouvir, apoiada pela mais vasta illustração e por dialectica mais imponente.

Era Gambetta a conquistar os seus mais videntes louros na grande pugna dos principios; era Gladstone salvando o estandarte do liberalismo em meio das mais ferrenhas luctas.

E' nos impossivel dar aos leitores a

voltou a si e mandou chamar o marido. Fallou-lhe sem que seu filho, retirado para perto da janella, onde florescia sempre as plantas queridas, pudesse ouvir o que ella dizia. Carvajan, com o semblante carregado, escutava, mudo. Afinal ella fez um signal imperioso ao qual elle respondeu meneando a cabeça affirmativamente. As feições da moribunda illuminaram-se de alegria. Dixou-se calhar para traz com alivio, como se se tivesse desembaraçado de um peso atterrador. Chamou Paschoal e disse-lhe:

—Abraça teu pai em minha presença. O manco, transtornado pela dor, atirou-se com effusão nos braços do pai e deu-lhe dois beijos ardentes, que elle retribuuiu com os labios gelados.

A frieza do seu coração tornava-lhe a bocca ainda mais fria do que a da moribunda. Depois Mme. Carvajan ordenou a seu filho que se retirasse e ficou só com o tabellão. A noite, a morte parecia já proxima. Quebrou o silencio que guardara até então e murmurou ao ouvido do Paschoal:

—Deixei a teu pai todo quanto a lei me permittia dispor... Sei que estás em caminho de fazer fortuna por ti mesmo. E depois era o unico meio de assegurar a tua tranquillidade... Carvajan é um homem terrivel... Nunca brigues com elle... O abandono da tua herança é o preço da tua liberdade... Perdoa-me por te ter despojado... Só bom na vida... E' preciso ser bom...

Foi pronunciando estas doces pala-

mais pallida idéa dessas torrentes de luz, que o grande orador rio-grandense derramou sobre o assumpto. O discurso dava ser publicado e correrá o mundo; será reproduzido em todos os angulos do Imperio e penetrará no estrangoiro como monumento de gloria da tribuna brasileira.

O mais adiantado de todos os liberaes brasileiros, o chefe que em 7 annos fez 4 annos de opposição a ministerios de co-religionarios e que em tantas pugnas bateu os liberaes em nome da liberdade, demonstrou de forma convincente as razões que o levam a conformar-se com as instituições actuaes da sua patria, procurando melhoral-as, a lutar pelo inerte pelo improviso — que pôde prejudicar e não servir a patria.

Seu immenso amor a liberdade manifestava-se em cada uma das suas palavras: é a grande paixão da vida do Silveira Martins, — a justiça e a liberdade, essas duas irmãs gêmeas, que fazem a felicidade dos povos nesta época em que o Estado moderno baseia-se sobre os direitos do homem, proclamados ao claro immenso das idéas de 1789.

Da momento a momento crescia o entusiasmo do auditorio, porque cada vez mais irresistíveis jorravam dos labios do orador os seus brilhantes argumentos.

E' isto o exclamavam todos, e o edificio doutriniario, construido pelo orador republicano, rojava por terra...

Nessa especie de duello, ha poucos annos travado entre a republica nascente e a monarchia decadente, talvez nunca tivessem manifestação mais clara o convincente, as idéas, que inspiram os genuinos liberaes, que se esforçam pela salvaguarda da monarchia representativa, forçando a a aceitar as reformas, que são a sua unica taboa de salvaguarda.

Quanto bom senso, quanta reflexão profunda, quanta illustração, quanto critério revelou S. Martins neste discurso de 75 minutos que vai ser conservado — *in perennitatem* — nos annos do parlamentarismo brasileiro.

A idéa liberal teve esplendida victoria nesse choque de opiniões politicas; sahio triumphante o este unico discurso destruido radicalmente o longo e penoso decurso de argumentos contrarios produzidos em largos mozaes de afanoso lidar, pelo órgão republicano.

E não é isto só?

Ficaram destruidas todas as duvidas, quando a perfeita harmonia de idéas entre o chefe e os seus soldados; do forma clara definiu elle suas idéas sobre a autonomia da provincia do municipio, o estas idéas são as do seu partido.

O estado livre, a provincia livre, o municipio livre, cada um girando um esphera propria, — tal e o seu ideal e tal é também o ideal do partido que o idolatra o venera como seu chefe.

Feracção ou centralisação, — pouco importa a palavra; o essencial é o espirito da causa, — a liberdade.

Já o dissemos. O discurso vai ser publicado; não é possível resumir suas idéas, porque tal era o vigor da argumentação, tal a substancia do pensamento, tal a concisão da phrase, que não ha como reduzir sua oração em um extracto.

O que, porém, podemos garantir á provincia é que o liberalismo registrou hontem uma de suas mais brilhantes victorias e que os centos de liberaes que alli se achavam, estavam todos fremeando de enthusiasmo.

Tambem, ao terminar o seu discurso, foi o grande tribuna abraçado por innumeros liberaes.

E não só por elles. Tambem os adversarios o felicitaram.

Foi uma das partes mais brilhantes da sua oração, aquella em que demonstrou que tantos moços de talento, de creanças puras, de illustração subtrahem seus serviços á patria e em vez de collaborarem na grande obra da liberdade, dentro da esphera das instituições, sapregam-se para cultivarem doutrina abstracta sem alicance pratico para o presente desta patria que todos amamos.

Nossos parabens á provincia e á politica liberal.

O dia 8 de Dezembro, que recorda o acto em que a esarotomia de um papa anachronico impoz á christandade a

vas que ella morreu. Paschoal cerrou-lhe os olhos, inclinou-se para abraçal-a e, grave:

—Fica tranquilla, minha pobre mãe, a parte da minha herança será a tua bondade...

E como se nos tumbraes da eternidade, onde entrava, a morte tivesse ouvido aquella promessa suprema, sua fronte empallidecia brilhando e seus traços resplandeceram com uma celeste belleza: No dia seguinte ao do enterro, João Carvajan chamou seu filho ao gabinete testemunha de seu primeiro desajustado e com a voz secca:

—Meu filho, a desgraça que acaba de nos faltar, disse, vai modificar certamente nossa existencia. Desejaria, antes de tomar qualquer resolução, conhecer os teus projectos.

—Os meus projectos são muito simples, meu pai; se não achar inconveniente, sahirei de Neuville... —E' a livre, respondeu Carvajan, cuja fronte se enrugou a lembrança amarga de suas esperanças perdidas.

—Muito bem... Partirei amanhã... Quando quizeres voltar... a minha casa estará sempre aberta...

—Agradeço-lhe, meu pai. Nem uma palavra mais trocaram os dois.

No dia seguinte, Paschoal partiu, deixando na casinha da rua do Mercado, Carvajan só com o seu odio.

erança n'um dogma absurdo, assignalou para os liberaes do Rio Grande a derrota de um outro dogma, que se tem tentado impôr á provincia e ao Imperio com fanatismo quasi igual ao do Pio IX o do seu celebre consistorio.

(A Federação de Porto Alegre, de 9 do corrente)

Até hontem a monarchia, vigorosamente criticada e accusada pelo deputado republicano, não tinha conseguido uma palavra de defesa na presente sessão legislativa da nossa assembléa provincial.

Fallára por diversas vezes o representante do nosso partido, e em nenhuma d'ellas vira diante de si, a rebator-lhos duros golpes, um contradictor bem disposto e franco.

A minoria conservadora remettia-se sempre a um prudente silencio, o quando o raramente se interrompia, limitava-se a offerecer signal do assentimento.

A maioria liberal, lobo do formular um protesto ou de exprimir uma discordancia, dispensava os mais vivos e espontaneos applausos ao eloquente orador, revelando claramente o com agraçavel franqueza estar de plena harmonia com a critica pujante e inexoravel por elle produzida.

Só hontem surgiu na nobre arena do elevado debate um defensor do abandonada causa do monarchismo.

E facto singular! — esse defensor, esse apologistas inesperado foi aquillo mesmo tribuna, cuja voz potente tantas vezes tem trovejado, magestosa e ameaçadora, sobre o triste destino reservado á monarchia brasileira; cuja palavra coruscou outr'ora, cando o abraçada, para dissipar as trovões dos sombrios meandros constitucionaes onde se occultava o poder usurpador; do cuja eloquencia tribuna brou em tempos lidos a critica severamente condemnatoria do fallacioso systema do Sr. D. Pedro II.

Foi por isso mesmo que o Sr. Silveira Martins, bem comprehendendo a illigitimidade da attitud que hontem assumiu na assembléa, desde logo cuidou da libertar-se do constrangimento moral que o jenava, esforçando-se com insistencia para lavar o espirito dos seus ouvintes a convicção de que não estava advogando a causa da monarchia, mas, sim, justificando a indifferença que mantêm na controversia concernentes a formas do governo.

Por mais que S. Ex. labutasse por produzir essa convicção, por maior que fosse a sua insistencia n'esso sentido, ficou claro, evidente, incontestavel ao encerrar-se o debate, que o seu longo discurso foi um valente e vigoroso esforço a bem da monarchia.

Tudo o que pôde ser invocado em favor d'ella, todos os sacrificios argumentados do que se servem os monarchicos para justificar o seu insubstancial regimen, todas as razões aparentemente valiosas que é possível adduzir contra a oportunidade da Republica, todos os recursos dos adextros sophistas otodas as habilidades da argucia, constituiram o objecto exclusivo do discurso hontem proferido pelo chefe liberal.

Sem embargo das suas declarações categoricas, apesar dos seus insistentes protestos em contrario, o illustre senador manifestou exuberantemente, muito longe de consagrar desaffecção ou indifferença á monarchia, é capaz de sustentar a gallardamente o de fazer por ella os sacrificios que lhe forem exigidos.

Tal é o resultado do que se pôde liquidar, terminando o debate.

Si ao espirito do destemido paladino do monarchismo persiste ainda alguma duvida sobre si foi esse ou não o espirito que ressumbrou de toda a sua oração, é bastante lembrar a attitud hontem mantida pela maioria e minoria da assembléa.

Enquanto S. Ex. fallava com o seu fogoso enthusiasmo, vibrando golpes a todo momento em defesa do edificio monarchico ameaçado, os applausos que recebia partiam da minoria conservadora.

No passo que os conservadores, que até hontem não tinham ido uma só vez ao encontro do deputado republicano,

III

Deixando Paschoal sobre o planalto que domina o valle do Neu

1. Introduction

TA

nas enfermidades,
que estão á
cam os das
sigas, encon
trando aceita-
partes.

rral

, Chile

guay número

**Cistitis, Cal-
culi, etc.**

**umento da
et.5-pin.**

. Yorro

tema finale

An las mejores motellerías tiene la garantía de un agente.

OS

FIA

OS

es fábricas

unto del na

Águilas 
DRILLEUX

ol. 7-6m³.

ARÁ

do Sul)
do Brasil,
nha Nacional.

mil como reme-
comprovado por
suradas da gravita-
cional.
cuidado (ronquera).
e etc., algumas vez
maravilhoso prepa-
cidos as • Agências

para as vendas
e, expressamente
para em cada país
regularem para cada

